

Sessão 37

Perspectivas Sócio-Culturais da Educação Física II

320

A DEMOCRATIZAÇÃO DA CANOAGEM ADAPTADA NO RIO GRANDE DO SUL: INDICATIVOS PARA A FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA. *Jaqueline da Silva Kronhardt, Alberto Reinaldo Reppold Filho**(orient.)* (Departamento de Educação Física, Escola de Educação Física, UFRGS).

A Canoagem Adaptada é uma modalidade da canoagem dirigida às pessoas portadoras de deficiência (PPDs). No Rio Grande do Sul, a prática da canoagem adaptada é recente. Existem poucas escolas desta modalidade esportiva e o número de praticantes é reduzido. Com o intuito de democratizar a participação das PPDs no esporte, esta pesquisa teve como objetivo estabelecer indicativos para a formulação de políticas públicas advindos de representantes do poder público estadual e de pessoas e instituições envolvidas com a canoagem adaptada no estado. O estudo caracterizou-se como uma pesquisa exploratória. A amostra foi composta por 2 dirigentes de órgãos públicos, 2 dirigentes de entidades representativas das PPDs e 2 dirigentes de entidades esportivas, 2 instrutores e 2 atletas de canoagem adaptada. Para a coleta das informações foram realizadas 10 entrevistas semi-estruturadas. Os resultados apontaram os seguintes indicativos: a) a importância da criação de setores, dentro da estrutura governamental, responsáveis por tratar do esporte adaptado; b) o equilíbrio entre o esporte de lazer e o de rendimento para as PPDs, quando da definição das políticas; c) a igualdade de oportunidade de acesso e de participação nas tomadas de decisões, quando das propostas de ações e do uso de recursos públicos; d) a existência de articulações entre entidades governamentais e não-governamentais para a implantação e a manutenção das escolas de canoagem adaptada; e) o atendimento das necessidades das PPDs como transporte adaptado, profissionais qualificados, locais de prática e materiais acessíveis; f) o fortalecimento dos clubes, das associações e das universidades, como interlocutores entre Estado e cidadãos na busca dos interesses das PPDs. Como conclusão, evidenciou-se a dificuldade de serem atingidos os ideais democráticos que, além do acesso ao esporte, privilegiam o poder de decisão das PPDs. Sugere-se que os modelos de reflexão e ação entre Estado e sociedade são mais eficientes para o atendimento das necessidades da população, tornando a canoagem adaptada uma prática de domínio público e um espaço de aprendizagem democrática.